

As Emoções são a Chave para a Criação - Psicossomático - Respiração C14 - Além do Sexo Introdução ao 539 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

A essência deste workshop é realmente sobre as emoções e, de certa forma, elas são a espinha dorsal da própria Criação. Nada pode ser feito sem as emoções. É muito interessante o fato de que, em primeiro plano, achamos que entendemos como as coisas funcionam, mas quando chega a hora de explicar como elas funcionam, na verdade não sabemos. E o tempo todo, no plano de fundo de nossa existência, estamos na verdade seguindo nossas próprias emoções sem saber disso. E a vida continua, quer saibamos disso ou não. Mas se quisermos nos tornar uma parte consciente da Criação, teremos de entender o que são as emoções e como controlá-las e usá-las para criar e manifestar a vida. Parece contraditório, mas de certa forma não é. É muito direto e simples. Mas entender a verdade disso significa que temos de admitir que nossa vida está de cabeça para baixo. Acreditamos apenas e absolutamente na realidade concreta que criamos na dimensão (D) física e, portanto, temos de rejeitar a Verdade verdadeira, a Realidade real, que a essência da Vida é o amor do Criador. Toda a Criação surge da emoção do Criador e nós já somos Isso. Isso significa que estamos vivendo uma vida de negação de nossa verdadeira Essência, que, de certa forma, é criada a partir das ideias que a Mente teceu para nós e nas quais aceitamos acreditar. E a Ciência do Plasma pega essas ideias e as segue cientificamente de volta às suas raízes, onde a falácia delas é exposta e, por meio de nossa própria experiência direta com o plasma, passamos a entender a verdade e aprendemos o que são emoções e como usá-las.

Estamos sendo ensinados sobre as emoções de uma maneira habilidosa para não definirlas em termos concretos e cometer o mesmo erro que a fisicalidade (F) já comete com o conhecimento, que é manter isso como um “conceito morto”. Em vez disso, ao nos provocar com informações parciais sobre como a vida funciona, começaremos a procurar causas mais profundas em nossa própria experiência. Sabemos que o entendimento principal de como a vida é criada no Universo (U) é por meio da interação de dois plasmas. Seus campos criam um Loop Infinito em torno um do outro e, no meio, criam um campo em que ambos os plasmas chegam a um equilíbrio entre si. Esse ponto de equilíbrio entre eles é, na verdade, um campo e esse campo é uma emoção. Se pensarmos nisso apenas em termos de estado da matéria, isso não terá significado algum para nós. Temos de entender como isso ocorre em nossa própria experiência.

É mais fácil entender se você pensar em um homem e uma mulher interagindo e entre eles criando uma emoção. Essa emoção não pode ser vista diretamente, mas podemos ver seus efeitos. E a emoção que eles geram juntos pode criar uma criança. Se você observar a criança com atenção, verá nela a característica dos dois “plasmas” que a formaram. Você precisa preencher todas as emoções que estão ocorrendo em segundo plano por

meio de sua própria experiência de vida. A partir disso, podemos entender o que são as emoções e como elas se formam. É aqui que entra o grande salto. Por que estamos chamando isso de Ciência do Plasma? Porque não há diferença entre o que acabamos de descrever e o que acontece quando colocamos uma placa Nanorrevestida com uma placa de Zn em uma caixa de Gans e a enchemos com água salgada. Isso pode parecer muito estranho, mas uma emoção ou um campo é criado entre a placa Nano e a placa de Zn, e o Gans de CO₂ é o filho delas. E adivinhe só? Se somos os criadores do Gans, então nossas emoções também estão dentro dele. Agora acabamos de aprender o princípio fundamental de como a Criação funciona. É disso que trata o workshop de hoje e nosso próximo passo é aprender a sentir nossas emoções e ter controle sobre elas.

O Sr. Keshe resumiu novamente como as emoções criam a F. Temos a ADH e a ADF interagindo com a Alma do Ambiente para criar a F. O sistema nervoso é como a ADH e o sistema sanguíneo é como a ADF e, portanto, temos novamente a mesma analogia e o princípio fundamental da Criação com dois plasmas. A ADH e a ADF no cérebro criam emoções e, dessa vez, ele disse que as emoções são um campo e não um estado de matéria. Já o sistema neural é uma conexão física com todo o corpo por meio dos nervos físicos e o lado direito do cérebro se conecta ao lado esquerdo do corpo e vice-versa. As emoções são um campo de energia e viajam instantaneamente por todo o corpo. Isso não é sabido pela ciência e ela não pode explicar o que acontece nos distúrbios psicossomáticos. No entanto, às vezes as emoções podem viajar ao longo dos nervos, o que pode induzir os cientistas ao erro, mas isso ocorre apenas porque eles estão intimamente conectados uns aos outros.

As doenças psicossomáticas demonstram nosso poder de criar por meio de nossas emoções, mas fazemos isso inconscientemente. Para a Transmutação, queremos aprender a fazer isso conscientemente. Tentarei explicar como entendo o surgimento das doenças psicossomáticas. Ele disse que a energia viaja pelo sistema neural até um círculo no centro do cérebro e, a partir daí, acredito que se conecta ao lado oposto do corpo. E se houver um desequilíbrio entre os lados esquerdo e direito do cérebro, o sinal não corresponderá quando eles passarem por esse círculo para o outro lado. Em outras palavras, os campos não vão para o lugar que deveriam ir, e todo o sistema começa a funcionar mal. Então, isso causará todos os tipos de problemas, como câncer, depressão e todas as doenças psicossomáticas que vemos. Essa é apenas uma informação muito geral, mas podemos entender, a partir dela, como isso é sério, e não é de se admirar que os médicos não consigam resolver esses problemas, porque eles não têm o conhecimento correto sobre como as emoções, os campos, o plasma e o corpo funcionam.

A outra parte do psicossomático é o que acontece internamente. Quando sentimos emoções, transferimos essa energia para nosso corpo e a expressamos fisicamente. Quando estamos felizes, sorrimos e gargalhamos e nosso corpo expressa muita energia. E quando estamos com raiva, podemos ficar vermelhos ou ficar com a pele rígida. Quando, por qualquer motivo, não conseguimos expressar nossas emoções ou as reprimimos, essa energia tem de ir para algum lugar e fica escondida e enterrada em nosso corpo físico e também em nossa mente. Pelo que me lembro de minha própria experiência com a supressão de emoções, começa outro nível de pensamento, o que chamo de “pensamento

inconsciente”, e é nesse nível que acredito que começamos a usar nosso poder de criadores para tentar eliminar as condições dolorosas sem enfrentá-las. Mas eu nunca soube disso até que, depois de muitos anos de meditação profunda, precisei de determinação absoluta para enfrentar a dor e entrar nos bloqueios. É assim que entendo o que o Sr. Keshe está ensinando sobre o psicossomático. Agora, se pudermos, de alguma forma, usar esse mesmo conhecimento, poderemos liberar o poder das emoções e usar isso para transmutar e alimentar a nós mesmos.

Voltemos à forma como o corpo é criado pelas emoções. No cérebro, as duas Almas da ADH e da ADF interagem com os campos da emoção, o que leva à criação do sistema neural em todo o corpo e ao resto do próprio corpo. Portanto, é assim e por isso que os nervos existem em todo o corpo, porque são criados a partir das interações das emoções e se tornam um campo de estado de matéria. Essa é a parte física do corpo, mas as emoções fornecem a dimensão do campo para permitir a criação do corpo como um Gans. É basicamente o que acontece na caixa de Gans. E o ambiente com o qual ele interage é o útero da mãe, porque o próprio óvulo veio da mãe e, portanto, está diretamente conectado a ela. Mas os Filhos da Alma são diferentes, pois eles vêm da Alma da mãe e do pai e não da fisicalidade. Como eles vêm da Alma do U por meio do C14, eles não estão diretamente conectados ao útero da mãe. É por isso que ele disse que os Filhos da Alma não são afetados pelos abusos do pai da Terra sobre a mãe. E é por isso que essas crianças nascem perfeitas. Se a ciência entendesse isso, poderíamos criar filhos perfeitos. E não apenas isso, mas tudo mais mudaria com isso.

Nas culturas orientais, eles estão muito conscientes de como as emoções afetam a criança e são extremamente cuidadosos durante a gravidez, para que a mãe não seja perturbada emocionalmente. Se entendermos o que isso significa, o mesmo se aplica durante a Transmutação, pois estaremos passando por uma espécie de nascimento em que criamos um novo corpo a partir dos campos. Portanto, temos de ter nossas emoções sob controle quando transmutamos, caso contrário, podemos criar imperfeições na nova fisicalidade.

O Sr. Keshe deu um ensinamento interessante sobre como as doenças são criadas. Sabemos que a ciência mapeou os pontos do cérebro onde ocorrem as emoções. Mas o que eles não entenderam é que esses pontos minúsculos se conectam ao C14 e criam os fluxos de campo que dão às emoções o poder de criar. Um cérebro dividido nos dá a conveniência de ter dois reatores de plasmas dinâmicos em mãos. Dinâmico significa que seus campos M e G já estão em movimento e prontos para criar. Eles também estão diretamente conectados ao sistema neural, de modo que têm acesso a todo o corpo e o sistema neural é a manifestação física dos campos. Penso que, se ativarmos um desses centros emocionais, atrairemos os RC ou o C14 como um poder criativo e teremos os dois plasmas já conectados ao corpo físico, o que facilita muito o uso de nossas emoções para criar o que quisermos no corpo. Quando estamos infelizes, inconscientemente nossa Alma pode criar doenças psicossomáticas para se separar da F. Ao mesmo tempo, podemos usar essa mesma estrutura para mudar a cor do cabelo, transmutar, alimentar a F ou fazer qualquer coisa. O próximo passo para nós é tomar consciência de como essa estrutura funciona e praticar a criação e o controle de nossas emoções. É importante entender que existe uma estrutura dentro de nós que é a mesma estrutura usada para criar

nosso corpo e que agora podemos usá-la para melhorar nossa vida na dimensão física. É um processo científico e não é mágica. Nas práticas tântricas da Índia e do Tibete, usamos a mente para imaginar e mantras para aumentar os campos, mas todo o processo era para gerar a emoção de poder manipular os campos. Ocasionalmente, alunos dedicados conseguiam fazer o processo funcionar, mas ninguém sabia como ele funcionava ou não conseguia explicá-lo cientificamente. Graças ao Sr. Keshe, agora nosso conhecimento se aprofundou a ponto de compreendermos todo o processo da Criação. Mas ainda temos que praticar a criação, controlar nossas emoções e ter as intenções certas.

Ele também nos deu uma compreensão mais profunda das técnicas de respiração. Lembre-se de que elas estão no estado da matéria e, para alguns, esse é um bom ponto de partida, mas tome cuidado para não ficar estagnado. Quando praticamos esses métodos, eles parecem ajudar no início, porque somos novos em sentir a energia em nosso corpo, mas logo eles começam a se dissipar e voltamos ao ponto de partida. E o conselho que ele deu a BC que perguntou sobre os diferentes métodos é que precisamos ter um melhor entendimento. No caso das técnicas de respiração, devemos entender que, por meio do COHN, já estamos nos conectando às Energias Universais. Sabemos que o COHN ou o que chamamos de aminoácidos (AA) são o bloco básico de construção da vida. O C nos conecta à F, o O é a gravidade que puxa as coisas para nós, o H é a energia e o Nitrogênio (N) é o tanque de energia que alimenta tudo isso. Esse N é na verdade N14, ou C14, ou Raios Cósmicos, o que significa que ele nos conecta ao Universo para ser alimentado. Quando colocamos N no solo, ele atrai o C14 para suprir as necessidades das plantas. Quando respiramos o ar, 65% dele é N, portanto, já estamos sendo energizados, mas não aceitamos isso. Novamente, voltamos ao trabalho interno e a aprender como dar e receber e a sentir o amor de estar conectado a tudo. Então, não precisamos realmente fazer todos esses métodos, mas por dentro temos de acreditar ou saber que estamos recebendo. Isso acontecerá se conseguirmos deixar de lado toda a bagagem mental, relaxar por dentro e nos sentirmos parte da Criação. Como o Sr. Keshe disse antes, é uma questão de dedicar tempo para ir para dentro e observar a nós mesmos.

Quando um BC perguntou sobre como trabalhar com emoções e aprender a criá-las, o Sr. Keshe deu um exemplo interessante. Ele não usou a palavra “sexo”, mas todos sabemos que é disso que ele está falando. Ele disse que, se você estiver amando sua parceira e se concentrar no amor e esquecer o ato físico, você fortalecerá o campo do amor para atingir um nível mais alto de alegria do que você sentiria apenas com o ato físico. Mas isso não é uma coisa muito fácil de fazer. Em primeiro lugar, temos muitas programações e condicionamentos não saudáveis que a sociedade nos impõe em relação ao sexo. Além disso, desenvolvemos certas ideias e expectativas em relação ao sexo e o equiparamos ao amor, quando na verdade é mais como uma energia. E, é claro, há a programação biológica e a “sobrevivência da espécie” trabalhando em segundo plano. Mas se você conseguir trabalhar todas essas coisas em si mesmo e realmente se dedicar à pessoa com quem você está, você não precisará de um método para conseguir isso. O próprio amor o levará até lá. E se seu amor for tão forte, você irá temporariamente além de sua programação. E o que você encontrará é uma felicidade além do que você imaginava ser possível e você perceberá que o sexo em si não é necessário. Mas se sua parceira só

consegue sentir amor por meio do físico, então você terá de voltar para baixo. É muito triste, mas você não conseguirá explicar isso a ela, serão apenas palavras. Talvez não devesse ser falado, mas a outra coisa que você percebe é que esse sentimento estava realmente vindo de dentro de você. Há alguns livros muito bons escritos cientificamente sobre isso a partir da perspectiva Taoista e do Qigong. Um livro é sobre a energia sexual masculina e o outro sobre a feminina. Eles podem ajudar você a entender como as energias fluem no corpo e como controlar a energia sexual. Como a energia sexual é muito forte, todos podem senti-la de uma forma ou de outra. Esse pode ser um bom lugar para aprender sobre a criação e o controle das emoções. Mas sempre há o perigo de se perder em algum lugar ou de usar mal os poderes. É por isso que o “bom e velho” amor puro e o ato de se doar talvez sejam o melhor caminho a seguir.

Sempre ouvimos as pessoas no mundo espiritual dizerem que “Tudo é Um”. Hoje ele esclareceu isso com mais detalhes. Na verdade, tudo é criado a partir de um Plasma, um Plasma Fundamental como H. O Plasma único do Criador, ao dar ao Seu ambiente, dividiu-se continuamente para criar o Unicos. Mas o truque de tudo isso é que temos de adicionar os campos da emoção ou não funcionará. Da mesma forma, o H dá ao seu ambiente e cria a essência da vida, que é a água. No H₂O, os dois Hs agem como as duas metades do cérebro para se equilibrem e interagirem com o O, que, nesse caso, é um campo gravitacional e absorve os campos dos outros. Esses átomos interagem para criar moléculas e tudo o mais no U. Um H é suficiente para criar todos os elementos no U, mas, mais uma vez, é por meio da D da emoção e, então, por meio da interação dos campos com os campos da emoção que se dá fisicalidade a cada um dos elementos. Essa é outra razão pela qual todos os elementos não podem estar apenas mortos, ou o que os cientistas consideram objetos inanimados. Eles têm uma Alma e estão vivos, mas não entendemos o contexto da vida deles. No entanto, recebemos e usamos seus campos para nossa vida. Se, por algum motivo, não pudermos inserir a ADF em nossa ADH, não precisaremos dela. Podemos começar a vida interagindo com a Alma do ambiente e isso criará uma emoção a partir da qual manifestaremos a F nesse ambiente. Agora sabemos como o Criador criou o U e como nos tornaremos criadores do nosso próprio U. Eu me pergunto quem é o “Adão” do nosso planeta? Agora sabemos que ele criou Eva a partir dos campos de si mesmo para ter alguém que confirmasse sua própria existência e para amar e ser amado.

Outros tópicos:

São os campos de nossa Alma que interagem com os campos da Alma do ambiente e isso cria uma emoção, que leva a como criaremos a F nesse ambiente. Temos emoções ou elas são criadas a partir da interação dos campos, ou isso ocorre das duas formas e mais?

Quando a metade do cérebro descansa durante períodos alternados de 4 horas, ele não para de funcionar completamente. Ele reduz suas funções para descansar, reparar e ser nutrido. O espectro completo da força de seu campo plasmático é energizado. O treinamento para equilibrar o cérebro começará nas Sessões Mensais de Voo de junho.

Não há frequências no Estado de Plasma, as diferenças são criadas pela força do campo. Se você tiver essa força, você poderá se relacionar com esse plasma.

Nem sempre sabemos por que, por exemplo, alguém matou outra pessoa, ou o que as Almas combinaram, ou se foi um acidente dos campos. Há trilhões de interações que levam a essas situações e ainda não foi desenvolvido um sistema para medir isso. Outra maneira de saber é você se tornar parte da estrutura dos acordos dessas Almas para saber o motivo.

A próxima sessão de Voo será configurada para que possamos nos manifestar como cachorro, pássaro, pedra ou apenas como energia da ADH e depois voltar a ser humanos. Muitos humanos tinham essa capacidade no passado.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 31 de maio de 2024, em nosso Ensinamento Públíco Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 539 KSW.